

Amor com amor se compra!

Enviado por Mauro
07-Jul-2009
Atualizado em 07-Jul-2009

Nem de longe penso em ser o dono da verdade. Mas, penso, logo existo não é mesmo? E o que me veio a mente estes dias foi : como podemos expressar amor. Amor de verdade? Amor além do Eros, o amor à gape. Espero que concorde comigo em algo que andei pensando nestes dias.

Bom, primeiramente pensei o seguinte. A expressão do amor deve ter haver com as coisas que o dinheiro não compra. Com certeza amor não envolve dinheiro e nem há o que se possa comprar ao amor com dinheiro. Mas, vamos começar pensando nas coisas que o dinheiro pode comprar. Dinheiro pode comprar sexo, alguém que faça sua comida, alguém que lave sua roupa, alguém que faça massagem quando tiver dores ou até massagem erótica, alguém que ouça suas histórias patéticas, alguém que saia com você, alguém que te massegeie os pés, etc. Há tanta coisa que o dinheiro pode comprar. Poxa, a lista é grande.

Mas, afinal o que não podemos comprar? O que só o amor compra?

Creio que o maior bem que o dinheiro não compra é ser aceito como somos. Não o desvio de caráter. Porque devemos nos encaixar na sociedade. Mas ao longo dos anos entendi que a aceitação é uma das mais belas expressões de amor. Porque é horrível viver ao lado de alguém que não aceita nosso jeito, nossos sonhos, nossas manias e tampouco nossos fracassos como etapas da vida. Isto é muito mais sério do que imaginamos. Numa relação em que não somos aceitos a gente não fala mais o que sente, o que pensa e nem no que acreditamos porque sabe que o outro não aceita o que somos. Somos fruto da nossa história e dos nossos temores. E quem não tem história não tem futuro. Pois a nossa história é que garante os acertos futuros. Eu nunca vou abrir mão da minha história.

E se somos fruto da nossa história precisamos ser compreendidos. E compreender não é entender. Entender tem haver com saber como as coisas funcionam. Para que serve a gasolina no motor do carro, como a luz acende, como ocorre um eclipse, etc. Compreender envolve o conhecimento do passado e como as experiências vividas são aplicadas em forma de reação na vida de quem as teve.

Às vezes não é suficiente entender o medo de alguém. Mas compreender o motivo e as reações que a pessoa tem por causa deste medo. E afinal, aceitar. Isto é compreender! Ver a vida com os olhos desta pessoa. Porque as vezes as experiências vividas realçam ou ofuscam a visão sobre alguma coisa. A moto para uns pode representar sensação de liberdade e aventura. Mas, para quem sofreu um acidente pode representar medo e morte. Não reconhecer e não dar atenção para a vida do outro, nos detalhes, nas coisas que não achamos importantes é certeza de nunca compreender... é não amar! Isso o dinheiro não compra.